

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ia | Seniores e Sub23

2015



1. Introdução

Com este documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais (SN) e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na SN de Canoagem de Velocidade (seniores e Sub23) durante a época desportiva de 2015.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da Equipa Nacional são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT).

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária em todas as categorias, desde que o mesmo seja um atleta de referência e elevada importância para a equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN de Velocidade, nos seus estágios e participações, estão definidos no presente documento (Plano de Alto Rendimento Olímpico e seleção nacional de velocidade seniores e sub23) estarão sempre dependentes dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração na seleção nacional de acordo com os parâmetros definidos neste Plano de Alto de Rendimento (PAR);
- Disponibilidade para o cumprimento integral para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
- Qualidade desportiva para atingir os objetivos desportivos da Equipa Nacional para os Campeonatos da Europa (CE) e Campeonatos do Mundo (CM) 2015.

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e participação definida, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios de qualidade definidos e a verificação dos pressupostos supra para integração na equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN têm sempre em consideração o interesse público dessa participação e os legítimos interesses das federações, dos clubes e dos praticantes desportivos.

A participação na SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR. (do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro).

Os objetivos de participação no presente Ciclo Olímpico são:

2015

- Objetivo de participação nos CE, JE e CM:
 - CE de Seniores Racice República Checa
 - JE de Seniores Baku Azerbaijão
 - CM de Sub23 Montemor-o-Velho Portugal;
 - CM de Seniores Milão Itália;
- ♦ Objetivo de apuramento Olímpico para os Jogos Olímpicos (JO) – Rio 2016

2016

- Objetivos de participação nos CE e CM e JO;
 - CE de Seniores Moscovo / Rússia
 - CE de Sub23 Plovdiv / Bulgária
 - CM de Sub23 Minsk / Bielorrússia
 - JO RIO DE JANEIRO / BRASIL

2. Preparação Desportiva 2015**a. Objetivos gerais**

- Obtenção de resultados, tendo por referência os critérios de qualidade constantes da grelha de integração em vigor para o Projeto Olímpico Rio 2016 e Projeto Esperanças Olímpicas.
- Apurar o número máximo de atletas para os Jogos Olímpicos do Rio 2016.

b. Critérios Gerais

Os critérios de integração a seleção nacional de Canoagem está dependente da verificação dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração nos Projetos.
- Disponibilidade para o cumprimento do PNEC.
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no RAR.
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e/ou participação definida, analisar e selecionar os atletas que cumpram os pressupostos e critérios de integração na Equipa Nacional.

c. Estágios e participações da Seleção Nacional

I. PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES, SELECTIVAS E CONTROLOS - 2015			
	DATAS	ACTIVIDADE	LOCAL
1	15 FEVEREIRO	CONTROLO NACIONAL - (S/J/C)	MONTEMOR-O-VELHO
2	14 e 15 MARÇO	CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO	A designar
3	28 e 29 MARÇO	TAÇA DE PORTUGAL DE VELOCIDADE - SN	MONTEMOR-O-VELHO
4	01 a 03 MAIO	CAMPEONATO DA EUROPA DE SENIORES	RACICE – REP. CHECA
5	9 ou 10 MAIO	SELETIVA	MONTEMOR-O-VELHO
6	15 a 17 MAIO	Iª TAÇA DO MUNDO	MONTEMOR-O-VELHO
7	11 a 14 de JUNHO	JOGOS EUROPEUS	BAKU – AZERBAIJÃO
8	27 a 28 de JUNHO	CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE	MONTEMOR-O-VELHO
9	23 a 26 de JULHO	CAMPEONATO DO MUNDO DE JUN E SUB23	MONTEMOR-O-VELHO
10	20 a 23 de AGOSTO	CAMPEONATO DO MUNDO DE SENIORES	MILÃO – ITÁLIA
11	17 a 20 de SETEMBRO	CAMPEONATO DA EUROPA DE JUN E SUB23	BASCOV - ROMÉNIA

SELEÇÃO SÉNIOR

PLANO DE ESTÁGIOS | SÉNIORES KAYAKS MASCULINOS

Estágio Número	Período	Local	Kayak Masculino*	
1	19 a 31 Janeiro	Portimão	4	
2	16 a 28 Fevereiro	MMV	4	
3	16 a 21 Março	MMV	4	
4	06 a 15 Abril	MMV	4	
5	16 a 30 Abril	Milão e Racice	4	
6	06 a 17 de Maio	MMV	4	
7	25 Maio a 06 de Junho	Agueira	4	
8	29 Junho a 18 de Julho	MMV	4	
9	27 Julho a 01 Agosto	MMV	4	
10	03 a 15 de Agosto	Avis	4	
*Número máximo de atletas a convocar				

PLANO DE ESTÁGIOS | SÉNIORES FEMININOS E CANOAS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Kayak Feminino	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	3 a 14 Novembro	MMV	10	6	4	0
2	1 a 20 Dezembro	MMV	10	6	4	0
3	5 a 16 Janeiro	MMV	10	6	4	0
4	26 Jan a 14 Fevereiro	MMV	10	6	4	0
5	23 Feb a 25 de Março	MMV	12	6	5	1
6	7 a 25 Abril	MMV	12	6	5	1
7	5 a 18 Maio	MMV	12	6	5	1
8	25 Maio a 11 Junho	MMV	12	6	5	1
9	1 Junho a 19 Julho	Polónia	10	5	5	0
10	27 Julho a 17 Agosto	MMV	10	5	5	1*

* A participação da Canoa Feminina será avaliada pelo DT da FPC de acordo com o nível e resultado obtido pela embarcação no CE.

PLANO DE COMPETIÇÕES | SÉNIORES

1 15 FEVEREIRO CONTROLO NACIONAL MONTE-MOR-O-VELHO

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2014 e outros atletas referenciados pelo DT.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sénior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
2. Este controlo permitirá ainda, por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade.
3. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional.

3	28 e 29 MARÇO		SELETIVA NACIONAL - TP				MONTEMOR-O-VELHO	
APURAMENTO P/ SÉNIORES								
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA		
1000m	200m	500m	200m	1000m	200m	500m	200m	
4	0	6	2	3	2	1	1	

4. É objetivo desta competição, apurar os melhores atletas em cada distância para os próximos estágios de preparação com vista à participação no Campeonato da Europa e Taça do Mundo.
5. Na eventualidade de o atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro atleta. Ainda assim, caberá ao DT a decisão mediante as necessidades das equipas nacionais.
6. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC.
7. **Seleção Feminina e de Canoas:**
 - a. Os vencedores da Seletiva Nacional em K1 e C1 tem o direito de participar no CE, desde que cumpram os tempos de referência estabelecidos;
 - b. Ficará apurado para participar no CM os atletas finalistas no CE. As embarcações que não forem finalistas realizarão um controlo interno no estágio antes dos Jogos Europeus de Baku. A equipa que participar nos Jogos Europeus fica pré-apurada para o CM;
 - c. Os três atletas selecionados na distância de 1000m em Canoas, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dos primeiros;
 - d. Dependendo dos resultados obtidos na I Taça do Mundo, poderá ser equacionada a participação noutra Taça do Mundo, caso seja possível a integração de novos atletas no Projeto Olímpico Rio 2016.
8. **Seleção Masculina:** É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas para participarem no 3º e 4º estágio que terá lugar no CAR de Montemor-o-Velho, onde será formada a equipa para participar no Campeonato da Europa, que terá lugar em Racice – República Checa.
 - a. O vencedor da Seletiva Nacional em K1 1000 e 200, tem o direito de participar no CE, desde que cumpram os tempos de referência estabelecidos;
 - b. Ficarão apurados para participar no CM os atletas finalistas no CE.
9. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e elevada importância para a equipa nacional.
10. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiquem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

4		1 a 3 MAIO		CAMPEONATO DA EUROPA		RACICE REP. CHECA					
PREVISÃO											
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA		RESULTADOS PRETENDIDOS			
4*		6		4		1		FINAIS		MEDALHAS	
								6		3	



*Os números apresentados correspondem apenas aos atletas seniores. Atletas sub.23 que demonstrarem nível competitivo (tempos referenciais dos seniores), poderão ser chamados a participar neste Europeu absoluto.

5		9 / 10 MAIO		SELECTIVA		MONTEMOR-O-VELHO	
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOAS		Nº máximo de atletas a convocar	
1000m	200m	500m	200m	1000m	200m		
-	-	-	-	-	-		

- Esta competição não fará parte do calendário Nacional.
- Atendendo a que a I Taça do Mundo se irá realizar em Portugal, é objectivo da FPC participar nesta competição com uma equipa mais alargada, ocupando as duas vagas por prova que cada país tem direito, desde que garantido um padrão de qualidade que dignifique a equipa nacional e o país.
- Na I Taça do Mundo, a realizar em Montemor-o-Velho, as embarcações seniores formadas pela equipa técnica nacional participarão como primeira embarcação e as embarcações Sub23 participarão como segunda embarcação da equipa nacional, de acordo com os tempos referenciais fixados para cada uma das categorias.
- Caso as embarcações formadas, não consigam cumprir os padrões de qualidade exigidos, ou as equipas técnicas nacionais decidam não participar em todas as provas que constam do programa do evento com os dois barcos, será dada a possibilidade para que outras embarcações possam ser formadas e tentem obter a sua qualificação e consequente integração na equipa nacional para a Taça do Mundo.
- As embarcações poderão juntar atletas das categorias seniores e Sub.23, que não estejam integrados em nenhuma embarcação das que compõem a equipa nacional.
- Essas embarcações terão de na selectiva agendada para o dia 9/10 de Maio, cumprir os tempos referenciais definidos na tabela apresentada em baixo.
- As provas e distâncias abertas a esta participação, assim como a forma e prazo de inscrição, serão atempadamente comunicadas aos clubes.

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	36.5"	1'.41"	3'.40"
K2 M	33.5"	1'.36"	3'.21"
K4 M	-	-	3'.04"
K1 F	41.5"	1'.56"	4'.11"
K2 F	39.5"	1'.46"	3'.51"
K4 F	-	1'.37"	-
C1	41"	1'.55"	4'.02"
C2	39.5"	1'.45"	3'.43"
C4	-	-	3'.21"

6		15 a 17 MAIO		1ª TAÇA DO MUNDO DE VELOCIDADE		MONTEMOR PORTUGAL	
PREVISÃO							
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS			
4	6	4	1	FINAIS	MEDALHAS		
				6	3		

- Para a distância de 5000 metros, os 2 atletas K1masculino, K1 feminino e C1 masculino, que irão representar a equipa nacional na Taça do Mundo, serão escolhidos pela classificação no Campeonato Nacional de Fundo. Caso algum dos



atletas classificados nos 2 primeiros lugares, no Campeonato Nacional de Fundo, prescindida da sua participação, será chamado o atleta que se classificou imediatamente a seguir (somente até ao 5º classificado).

7		12 a 14 JUNHO		JOGOS EUROPEUS		BAKU AZERBEIJÃO	
PREVISÃO							
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS			
5	7	1	0	FINAIS		MEDALHAS	
				6		3	

19. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A, tendo em conta os tempos de referência.
20. Estas três competições (Campeonato da Europa, Taça do Mundo e Jogos Europeus) visam aferir o nível competitivo internacional das embarcações da equipa nacional;
21. Ficam pré-apuradas para o CM as tripulações que alcançarem Finais A, em distâncias olímpicas, no Campeonato da Europa.
22. Nestas competições o DT, poderá fazer as alterações necessárias, que lhe permita uma melhor aferição e decisão para as embarcações que irão participar no CM e aí tentar o apuramento olímpico.
23. Para os Jogos Europeus de Baku, os números apresentados correspondem ao número de vagas que no Campeonato da Europa do ano transacto foram conquistadas em cada uma das classes. Servindo esta competição como teste das embarcações que vão tentar o apuramento olímpico, estas vagas, por decisão do DT, podem não ser preenchidas na sua totalidade.
24. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolha das distâncias e das embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

10	20 a 23 AGOSTO	CAMPEONATO DO MUNDO		MILÃO ITÁLIA	
PREVISÃO					
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
4*	6	3	0	FINAIS	MEDALHAS
				5	2

*Os números apresentados correspondem apenas aos atletas seniores. Atletas sub.23 que demonstrarem nível competitivo (tempos referenciais dos seniores), poderão ser chamados a participar neste Mundial absoluto.

25. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser diminuído caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A;
26. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	35"	-	3'.32"
K2 M	32"	-	3'.16"
K4 M	-	-	2'.56"
K1 F	40"	1'.53"	-



K2 F	38"	1'.45"	-
K4 F	-	1'.35"	-
C1	40"		4'.00"
C2			3'.36"

NOTA: Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

SELEÇÃO SUB23**PLANO DE ESTÁGIOS | SUB23 KAYAK MASCULINOS**

Estágio Número	Período	Local	Kayak Masculino*
1	19 a 31 Janeiro	Portimão	7
2	16 a 28 Fevereiro	MMV	7
3	16 a 21 Março	MMV	7
4	06 a 15 Abril	MMV	7
5	06 a 17 de Maio	MMV	7
6	25 Maio a 06 de Junho	Agueira	7
7	29 Junho a 18 de Julho	MMV	7

*Número máximo de atletas a convocar.

PLANO DE ESTÁGIOS | SÉNIORES FEMININOS E CANOAS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Kayak Feminino	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	3 a 14 Novembro	MMV	5	2	3	0
2	1 a 20 Dezembro	MMV	5	2	3	0
3	5 a 16 Janeiro	MMV	5	2	3	0
4	26 Jan a 14 Fevereiro	MMV	8	4	4	0
5	23 Fev a 25 de Março	MMV	8	4	4	0
6	7 a 25 Abril	MMV	8	4	4	0
7	5 a 18 Maio	MMV	8	4	4	0
8	25 Maio a 11 Junho	MMV	8	4	4	0
9	1 Junho a 19 Julho	Polónia	5	2	3	0

PLANO DE COMPETIÇÕES | SUB23**1 15 FEVEREIRO CONTROLO NACIONAL MONTE-MOR-O-VELHO**

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2014 e outros atletas referenciados pelo DT.

27. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sub23 e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.

28. Este controlo permitirá ainda por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade.
29. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional.

3	28 e 29 DE MARÇO	SELETIVA NACIONAL - TP	MONTEMOR-O-VELHO
---	------------------	------------------------	------------------

APURAMENTO P/ SUB23						
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA
1000m	200m	500m	200m	1000m	200m	
4	2/3	6	2	3	1	1

30. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas para os estágios de preparação que antecedem o a I Taça do Mundo.
31. Caso o atleta obtenha classificação selecionável no escalão de sénior absoluto, a vaga deixada em aberto neste escalão não será ocupada por outro atleta. Ainda assim, caberá ao DT a decisão mediante as necessidades das equipas nacionais.
32. Na eventualidade de o atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro atleta. Ainda assim, caberá ao DT a decisão mediante as necessidades das equipas nacionais.
33. Os atletas convocados prepararão a participação na I Taça do Mundo, a realizar em Portugal, onde as embarcações Sub23 participarão como segunda embarcação da equipa nacional, desde que cumpram os tempos referenciais fixados.
34. Realizando-se a Taça do Mundo e o Campeonato do Mundo de Sub23 em Portugal, os tempos referenciais foram alterados, para permitir uma participação com uma equipa mais alargada, garantindo no entanto um padrão de qualidade satisfatório.
35. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC.
36. Em todas as categorias, o DT poderá convocar 1 atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência e elevada importância para a equipa nacional.

6	15 a 17 MAIO	I TAÇA DO MUNDO	MMV PORTUGAL
---	--------------	-----------------	----------------

PREVISÃO				
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS
7	5	4	1	FINAIS 4
				MEDALHAS 2

37. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo desejado (tempos referenciais).
38. A participação na Taça do Mundo não garante à tripulação/atleta a participação no Campeonato do Mundo de Sub23. Terá de nesta competição atingir os tempos referenciais e os padrões de qualidade que foram fixados. Dependendo dos resultados alcançados na I Taça do Mundo, o selecionador poderá marcar um controlo interno para selecionar a equipa para o CM de SUB23 (início de Junho).
39. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.



9		23 a 26 JULHO		CAMPEONATO DO MUNDO SUB23		MMV PORTUGAL	
PREVISÃO							
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS			
7	5	4	-	FINAIS	MEDALHAS		
				4	2		

40. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem o nível competitivo desejado.
41. Durante o período de preparação que antecede o Campeonato do Mundo os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade e tempos referenciais definidos;
42. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.
43. Ficam pré-convocadas para o Campeonato da Europa as embarcações medalhadas em distâncias olímpicas neste Campeonato do Mundo.

11	17 a 20 SETEMBRO	CAMPEONATO DA EUROPA SUB23		BASCOV ROMÉLIA	
PREVISÃO					
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS		
-	-	-	FINAIS	MEDALHAS	
			-	-	

44. Não serão definidos números, nem objectivos de participação para esta competição. A participação nesta competição estará condicionada apenas a embarcações que possam disputar medalhas no CE, de acordo com a avaliação dos resultados alcançados no Campeonato do Mundo.
45. Podem ser convocadas embarcações, que não tendo sido medalhadas no Campeonato do Mundo, tenham de acordo com a avaliação feita pelo DT, demonstrado nível competitivo que lhes permita disputar medalhas no Campeonato da Europa.
46. Apesar de não contemplado no plano de estágios, os atletas convocados para participar no Campeonato da Europa, poderão ter de realizar mais um estágio de preparação durante o mês de Setembro.

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	36''	-	3'.35''
K2 M	33''	-	3'.18''
K4 M	-	-	3'.00''
K1 F	41''	1'.54''	-
K2 F	38''	1'.45''	-
K4 F	-	1'.35''	-
C1	41''		4'.05''
C2			3'.38''



NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.
